

**REOLON... SAÚDE EM CENA:  
aventuras pedagógicas de acadêmicos de enfermagem na comunidade**

Autores : Cristiano da Silva  
Daniele Arend  
Fabiana Alves Paz  
Fábio Triches  
Michel Doebber  
Simone Osielski

Orientadora – Ms Elisete Mariane Neumann

**INTRODUÇÃO:** Saúde é qualidade de vida, um fenômeno sócio-cultural de dimensão individual e coletiva, portanto multideterminada por fatores inter-relacionados, tais como a moradia, a educação, lazer, cultura, alimentação, trabalho, renda entre outros. O processo de ensino-aprendizagem e de trabalho em saúde vem desafiando professores, acadêmicos e profissionais para construção de um novo olhar e de novas práxis nos cenários de produção do processo saúde/doença/cuidado, e, em especial, no campo do trabalho educativo em saúde. O enfermeiro, como profissional chave nas equipes de Saúde da Família, vem buscando, através de diferentes ferramentas de cuidado e de educação, resignificar o processo de trabalho e de educação em saúde, tornando-se importante a busca de inovações neste campo, para implementação de estratégias efetivas e participativas de promoção da saúde no cotidiano dos serviços e das comunidades. “A educação popular em saúde imprime à promoção da saúde o sentido de movimento coletivo que se desenvolve nos macro espaços sociais e nos espaços de vida cotidiana” (MS, Escolas Promotoras de Saúde, pg. 45, 2007). A presente vivência retrata a aventura de acadêmicos de enfermagem no Loteamento Reolon, na cidade serrana de Caxias do Sul, no período de agosto a dezembro de 2008, como atividade de estágio da Disciplina de Enfermagem Comunitária da Universidade de Caxias do Sul. Para tanto, buscou parcerias em diferentes segmentos da comunidade, tais como: Unidade Básica de Saúde Reolon, Escola Municipal Machado de Assis, Casa Brasil, Associação de Recicladores do Reolon, famílias da comunidade, e a própria Universidade para o desenvolvimento de projetos de educação e promoção da saúde. **OBJETIVO GERAL:** Planejar, executar e avaliar ações de saúde no âmbito coletivo junto ao Loteamento Reolon, implementando estratégias de educação em saúde de forma participativa e comunitária. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Caracterizar as condições de vida e saúde de famílias e da comunidade; Identificar os fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado, com vistas à construção de diagnósticos comunitários e familiares e do planejamento de intervenções em saúde; Vivenciar ações de articulação ensino-trabalho-comunidade; Construir estratégias de cuidado inovadoras com base na Educação Popular em Saúde com a participação da comunidade local; Avaliar os resultados alcançados e socializar a vivência junto à comunidade local e a academia. **METODOLOGIA:** Esta vivência teve como referência metodológica a Pesquisa-Ação-Participante, utilizando-se técnicas de coleta de dados e técnicas interventivas, tais como: observação, passeios ambientais, entrevistas com lideranças chaves, análise documental, fotografia e filmagem, visitas a recursos sociais e educacionais, acolhimento familiar, história de vida, genograma e ecomapa, visitas domiciliares, consultas de enfermagem, bem como estratégias artísticas e lúdicas; **RESULTADOS:** Inicialmente foi construído a Cartografia

do Território do Loteamento Reolon. O loteamento foi planejado e executado pelo Poder Público com a finalidade de atender a demanda habitacional da população de baixa renda do município, buscando viabilizar a infra-estrutura necessária. O Loteamento conta com uma população de aproximadamente 5.600 habitantes. O arroio Tega percorre o bairro sendo utilizado para despejo de detritos e esgoto local. As casas na sua maioria são feitas de alvenaria e de madeira, algumas encontram-se em situação de risco por estarem próximas ao arroio. O loteamento tem 60% de sua área asfaltada e apenas 25% de calçamento; É uma população de baixa renda, na sua maioria assalariados, vivendo do trabalho informal e da reciclagem domiciliar de lixo; O Loteamento conta com recursos sociais que dão suporte para a comunidade, como: Centro de Cultura Popular, Escola Municipal Machado de Assis, UBS Reolon, Centro Educativo Coração de Maria, Centro CRAS/CREAS, Casa Brasil, Associação dos Recicladores, Centro Sócio-Educativo/CASE, entre outros. Alguns dos principais problemas e necessidades relatadas pelos moradores e lideranças comunitárias foram a questão da drogadição, gravidez na adolescência, higiene precária, risco de acidentes familiares e ambientais, baixa autoestima e depressão. Com base neste diagnóstico comunitário, algumas necessidades foram priorizadas e projetos foram construídos de forma participativa em diferentes cenários e com diferentes atores sociais, tais como: **Projeto 1- Oficina “Estética e Saúde”**, Cenário: Casa Brasil. Objetivo: Oportunizar um espaço para que a população desenvolva estratégias de melhoria de sua autoestima, autoimagem e autocuidado, através de ações articuladas de embelezamento e saúde. População-alvo: Moradores em geral. Ações desenvolvidas nos ambientes de Sala de Espera: “Bingo da Dengue” desenvolvido com as crianças; “Pintando Saúde” oficina com jovens; Roda de Conversa com as mulheres sobre estratégias de prevenção a drogadição na comunidade; Além de Oficinas de maquiagem, corte de cabelo e embelezamento dos pés e mãos. Participação: 60 pessoas/mensal. **Projeto 2 “Consultas de Enfermagem em Saúde Escolar”**, Cenário: Escola Municipal Machado de Assis. Objetivos: Oportunizar um espaço individual de levantamento de necessidades/problemas/interesses das crianças e adolescentes do meio escolar sobre sua saúde, bem como de aconselhamento; Buscar uma maior articulação entre a Escola e a UBS, criando um sistema de referencia e contra-referência. Divulgar o Grupo de Adolescentes; População-alvo: Escolares de 5ª a 8ª série da Escola. Ações desenvolvidas: Consultas de Enfermagem na Escola, Jogo Educativo de Sala de Espera sobre sexualidade na adolescência, Aconselhamento Criativo, e a criação de um Sistema de Registro para Referencia e Contra-Referência entre escola/UBS. Total- 40 crianças e adolescentes. **Projeto 3 – Workshop “Prevenção de Acidentes, Primeiros e Últimos Socorros”**, Cenário: Universidade de Caxias do Sul. Objetivo: Capacitar Agentes Comunitários de Saúde, acadêmicos e profissionais de saúde em estratégias de Prevenção de Acidentes, Primeiros e Últimos Socorros. População-alvo: ACS, equipes de ESF, acadêmicos da saúde e comunidade em geral. Evento de Educação Permanente em Saúde desenvolvido: Workshop teórico-prático com as temáticas: prevenção de incêndios, crise convulsiva, desmaio, traumas, obstruções por corpos estranhos, queimaduras, ferimentos, hemorragias e abordagem da morte. Participação: 110 pessoas. **Projeto 4 – Criação do “1º Curta Metragem Popular Amador do bairro”**, Cenários: Casa Brasil, UBS, Associação de Recicladores, rua, escola e domicílios. Objetivo: Mobilizar a comunidade e os acadêmicos para a elaboração inovadora e participativa de um Curta Metragem sobre o tema da “Prevenção de Acidentes na família, escola e comunidade”. Estratégias: Busca de parceiros para a proposta, reuniões de planejamento entre Universidade/Casa Brasil/UBS Reolon, busca de atores e cenários da comunidade, filmagem e distribuição de cópias em DVD para instituições educativas, sociais e de saúde. Utilização do Curta Metragem para capacitações na comunidade, na UBS,

escolas, e junto a universidade. Atores envolvidos: moradores, acadêmicos de enfermagem, trabalhadores da área social e da saúde. **Projeto 5 – “Estudo de Vida e Saúde Familiar”**, Cenário: A Casa. Objetivo: Conhecer o espaço familiar como cenário de cuidado e realizar atenção domiciliar em saúde junto a 06 famílias elegidas como prioritárias pelas equipes de ESF. Ações desenvolvidas: Realização do Estudo de Vida e Saúde Familiar utilizando as ferramentas da Visita e Acolhimento Domiciliar, Consulta de Enfermagem a Domicílio, Genograma e Ecomapa, Gráfico de Multideterminação do processo saúde/doença, Elaboração do Projeto Educativo-Terapêutico Familiar, Reuniões com a equipe ESF/ACS para discussão de casos e Intervenções de Enfermagem junto as famílias; **CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES:** Esta aventura pedagógica contou com diferentes atores sociais e espaços inusitados para construção do processo de ensino-aprendizagem, saúde e cuidado, colocando o Reolon, os acadêmicos e a saúde “em Cena”... lá onde a vida pulsa de fato, na casa, na rua, nos serviços... A vivência mostrou que é possível a construção de elos entre o ensino, serviços e comunidade, e que a participação articulada faz com que se possa inventar e construir coletivamente tecnologias educativas inovadoras. Um exemplo de inovação foi a produção inédita do 1º Curta Metragem Popular Amador contando com o protagonismo de pessoas da própria comunidade junto com os acadêmicos de enfermagem. Recomenda-se que experiências como estas, façam parte do cotidiano do processo de ensinar, aprender e produzir o cuidado no SUS.

**Palavras Chave** – Saúde Coletiva, Educação Popular em Saúde, Enfermagem